# BOLETIM CASA RURAL | AGRICULTURA

FAMASUL SENAR SINDICATOS

APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FUNDEMS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

# Circular 431/2021

# Safra de Soja 2021/2022

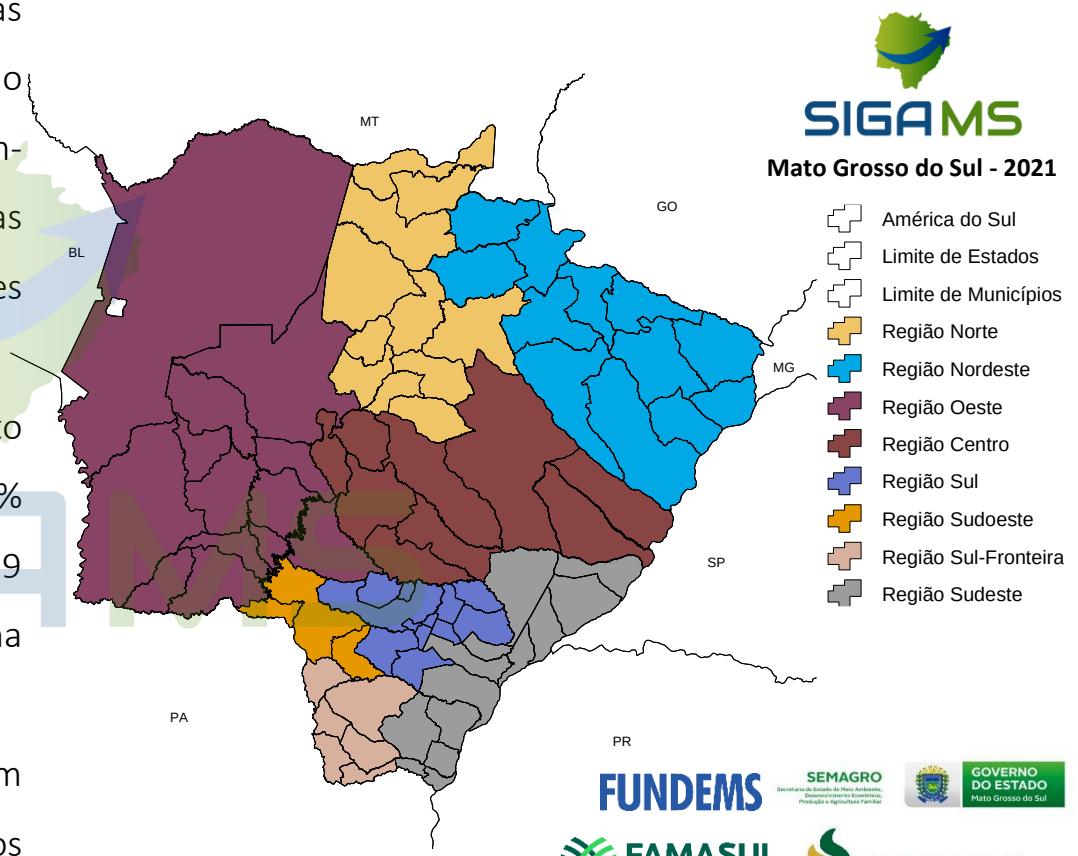
Na última semana do mês de outubro deu-se continuidade ao acompanhamento do plantio e desenvolvimento da soja safra 2021/2022. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se a pragas, doenças, plantas daninhas, variedades, condições das lavouras, precipitação, plantio, clima, além de informações econômicas.

A área plantada estimada para soja safra 2021/2022 de Mato Grosso do Sul é de **3,776 milhões de hectares,** com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi 3,529 milhões de hectares. A produtividade é de **56,38 sc/ha**, gerando uma expectativa de produção de **12,773 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por chuva em alguns municípios do estado. De acordo com os modelos climáticos a precipitação média acumulada foi de 15 mm, chegando a 55 mm em alguns municípios.

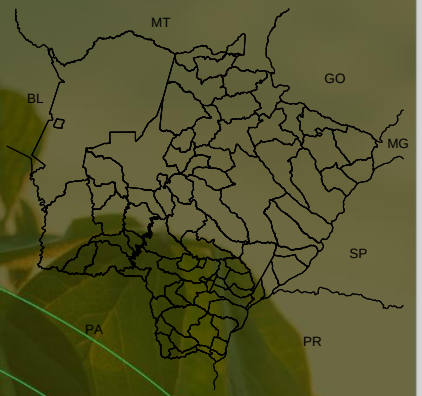
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2021/2022.

## Mapa 1 – Regiões acompanhadas.




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Condições das lavouras do estado

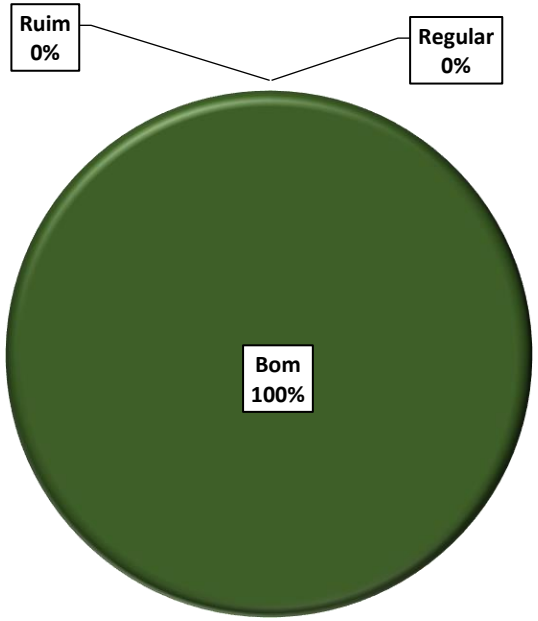



Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total implantada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

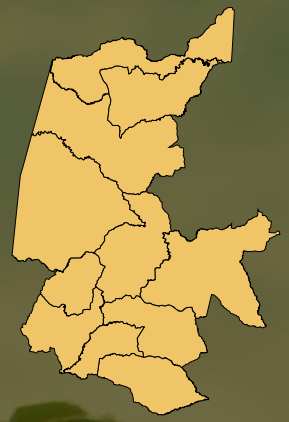
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como "ruim", deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação "regular", encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, stand razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como "bom", quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de outubro nas propriedades acompanhadas.

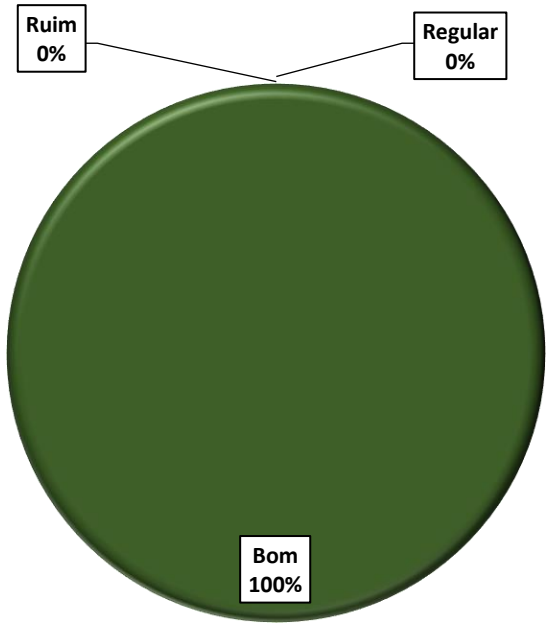
Estádio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 74I77RSF IPRO, 73I75RSF IPRO e 8579RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.), caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pisola*), guanxuma (*Sida* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*). As espécies que se encontra entre ausente e média foram capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

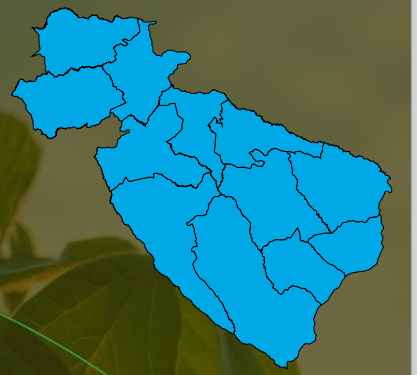
Pragas e Doenças: controlado no momento.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com o registro de 5 mm em Água Clara, 3 mm em Alcinópolis, 6 mm em Aparecida do Taboado, 4 mm em Cassilândia, 10 mm em Figueirão e Costa Rica, 11 mm em Chapadão do Sul, 15 mm em Paraíso das Águas, 8 mm em Inocência, 14 mm Paranaíba, 18 mm Selvíria e 16 mm em Três Lagoas.

Estádio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

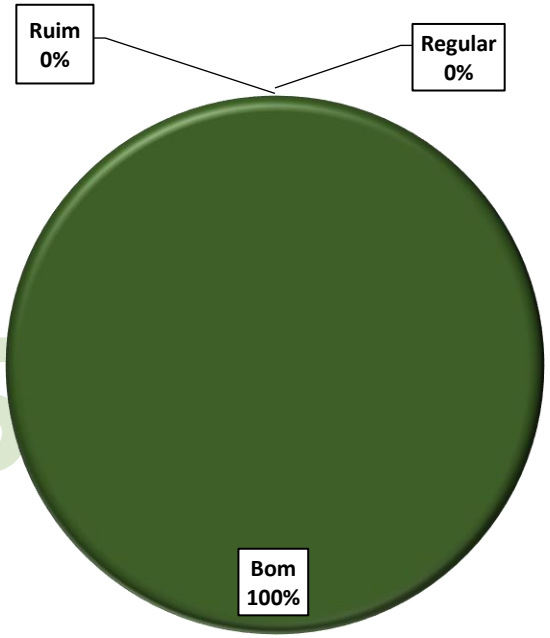
Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 74I77RSF IPRO, 73I75RSF IPRO e 8579RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). Já lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) apresentou a incidência entre baixa e alta.

Doenças: controlado no momento.

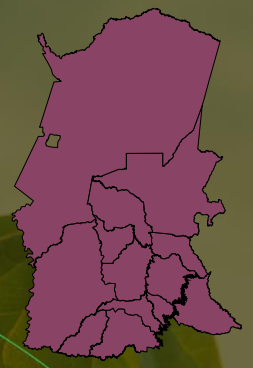
Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SIGA MS

# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 130 mm em Maracaju e 55 mm em Bonito.

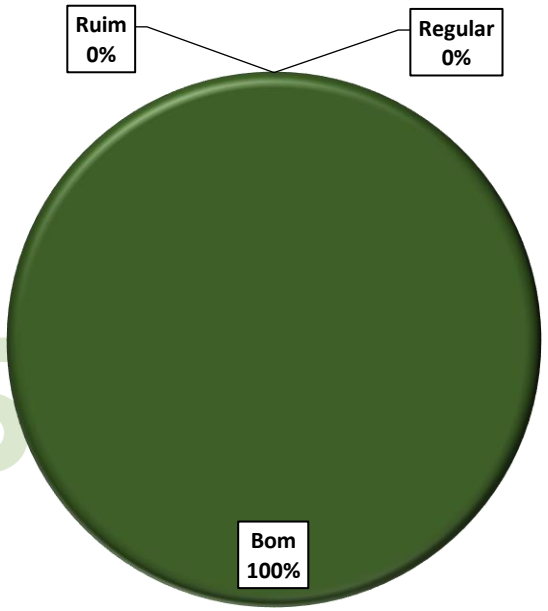
Estádio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e AS 3730IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.). As espécies que se encontram entre ausente e média foram buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), guanxuma (*Sida* spp.) e erva quente (*Spermacoce latifolia*).

Pragas e Doenças: controlado no momento.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 2 mm em Campo Grande, 9 mm em Rio Brilhante e 20 mm em Nova Alvorada do Sul.

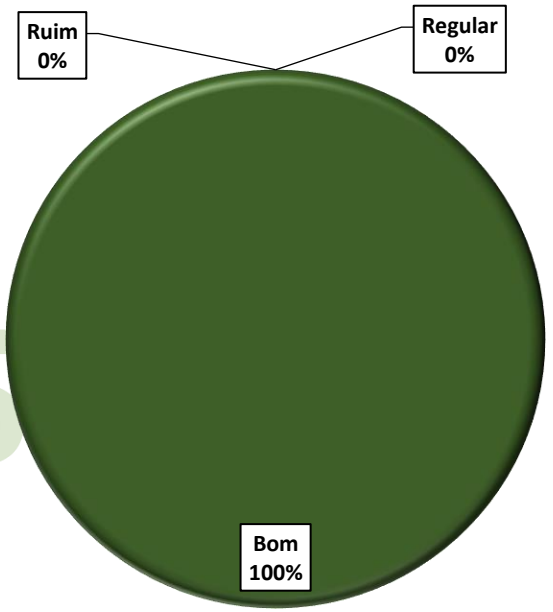
Estádio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são 64I61RSF IPRO, M6410IPRO e 65I65RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisola*), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e trapoeraba (*Commelina* spp.). As espécies que se encontra entre ausente e média foi a capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

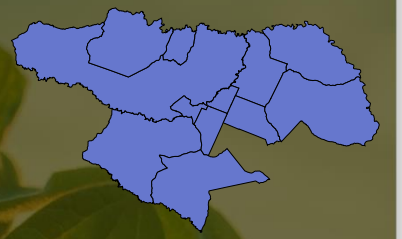
Pragas e Doenças: controlado no momento.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 6 mm em mm em Itaporã, Dourados e Douradina, 14 mm em Angélica.

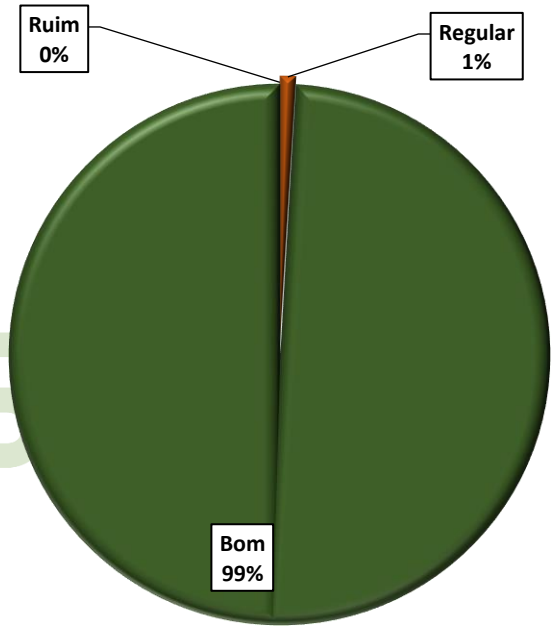
Estádio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e M6210IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), guanxuma (*Sida* spp.) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*). As espécies que se encontra entre ausente e média foram capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays* L.) e buva (*Conyza* spp.).

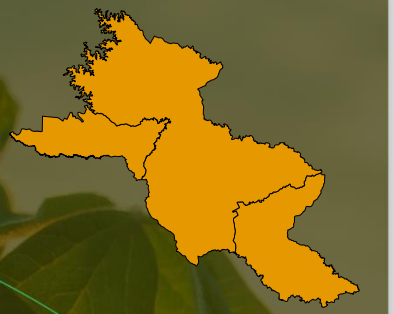
Pragas e Doenças: controlado no momento.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de outubro nas propriedades acompanhadas.

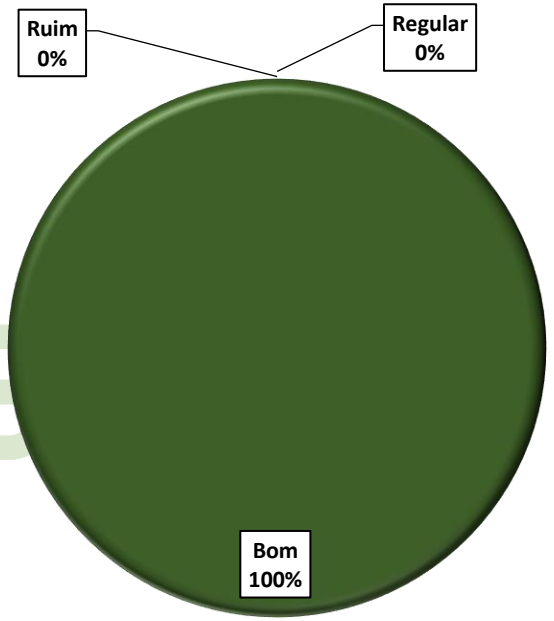
Estádio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 66I68RSF IPRO e 64I61RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas e Doenças: controlado no momento.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 55 mm Aral Moreira, 50 mm em Amambai e 40 mm em Sete Quedas.

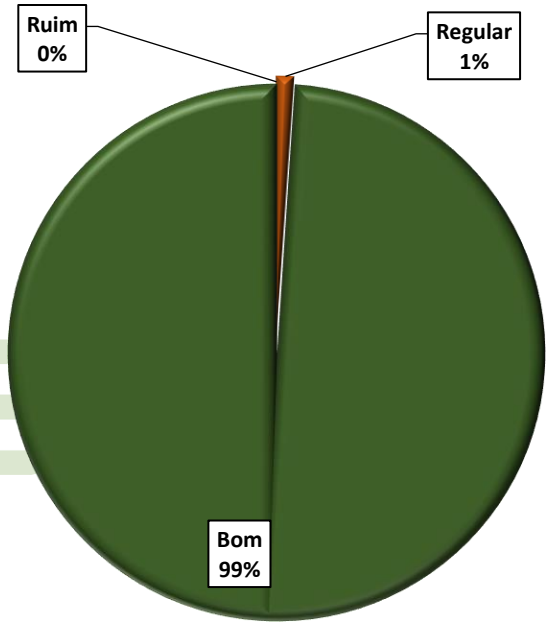
Estádio fenológico: entre VE e V1 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 66I68RSF IPRO e M6210IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas e Doenças: controlado no momento.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira




**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de outubro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 5 mm em Anaurilândia, 15 mm em Batayporã, 33 mm em Eldorado, 55 mm em Itaquiraí, 12 mm em Japorã, 30 mm em Jateí, 5 mm em Mundo Novo, 45 mm em Naviraí, 5 mm Nova Andradina, 20 mm Novo Horizonte do Sul e 22 mm em Taquarussu.

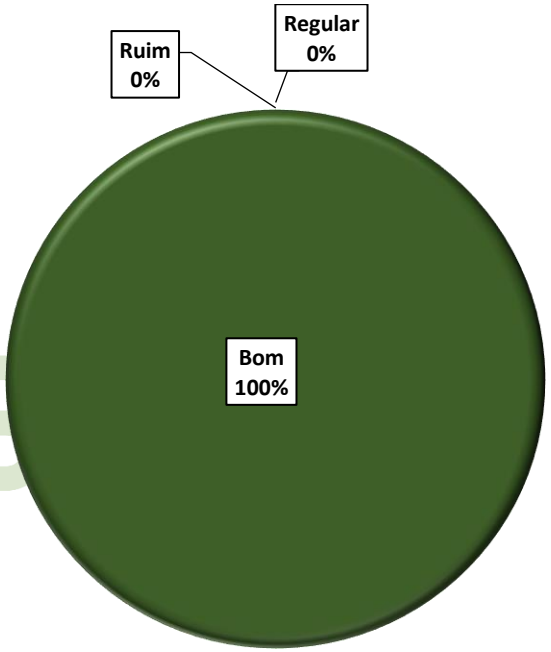
Estádio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais utilizadas no plantio: até o momento são M6410IPRO, 65I65RSF IPRO e NS 7300 IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*). As espécies que se encontram em alta foram buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas e Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



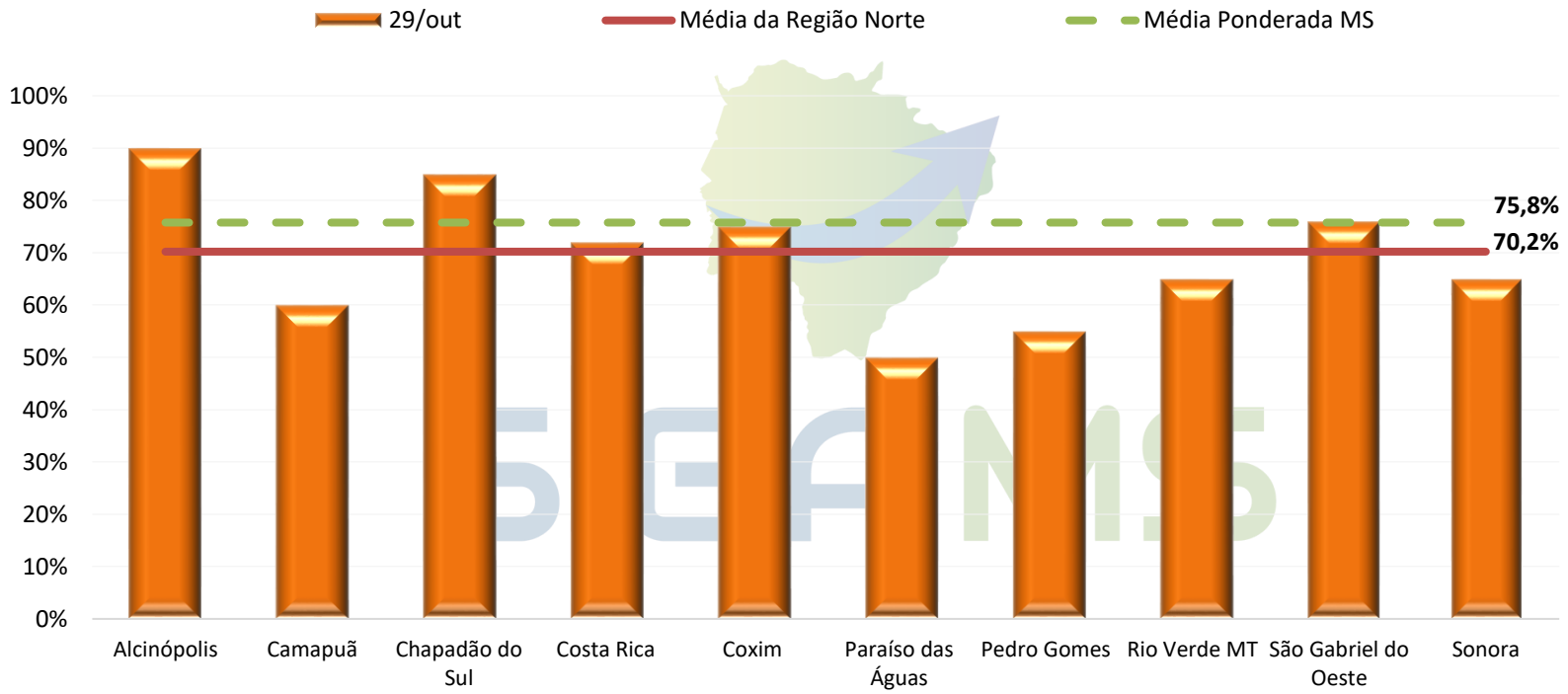

**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Plantio da Soja Safra 2021/2022

## Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 10, 11 e 12**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 29/10/2021**, a área plantada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **75,8%.**

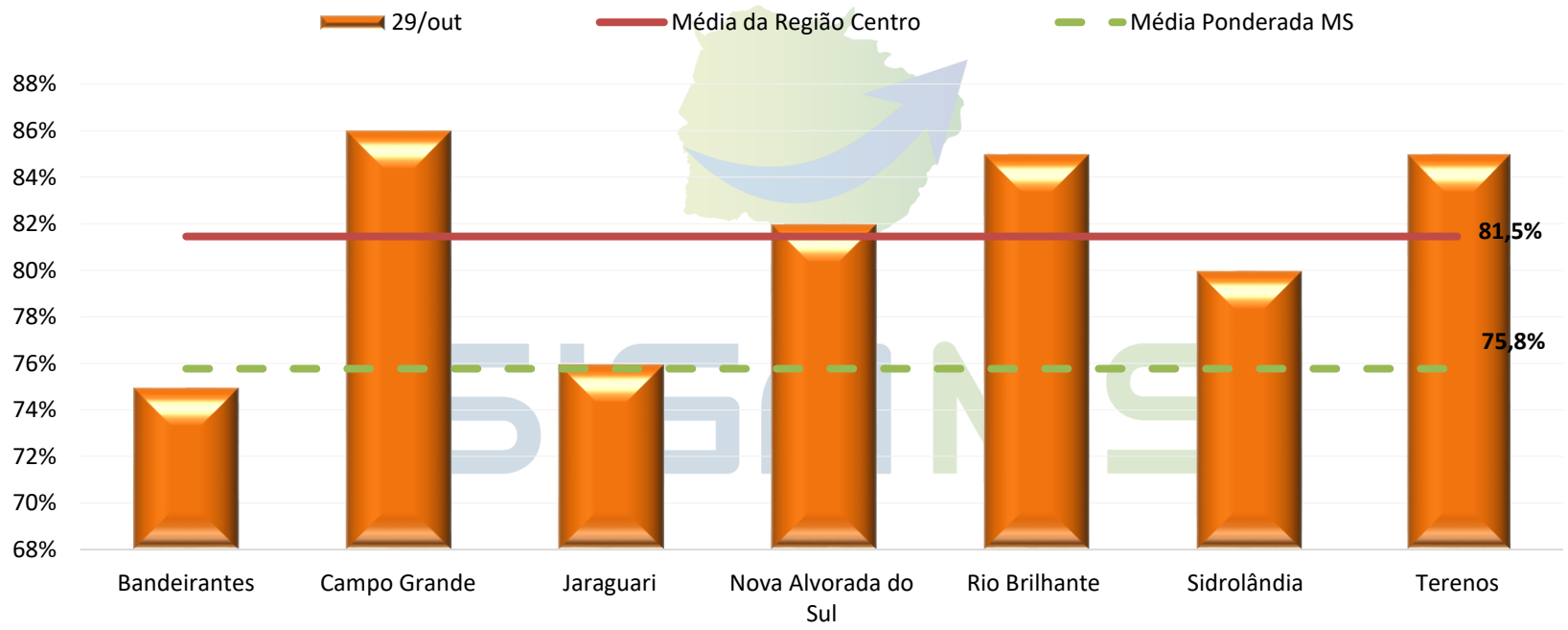
**Gráfico 10 –** Plantio da soja na região norte de MS




**Fonte:** APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja Safra 2021/2022

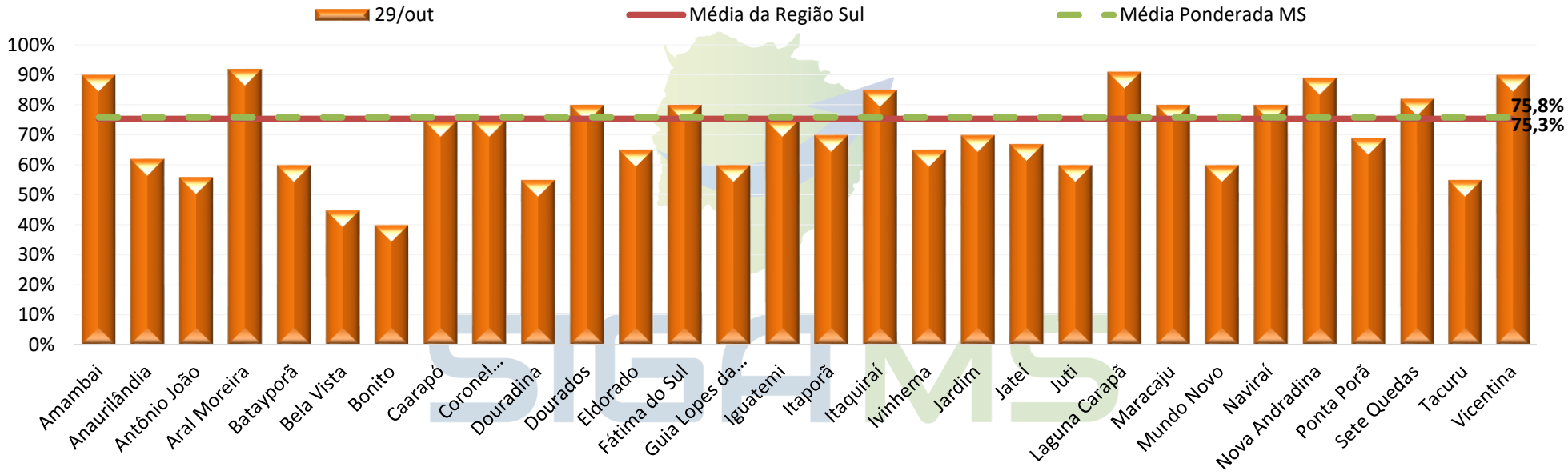
**Gráfico 11 –** Plantio da soja na região centro de MS




**Fonte:** APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja Safra 2021/2022

**Gráfico 12 –** Plantio da soja na região sul de MS




**Fonte:** APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com o plantio mais avançado, com média de 81,5%, enquanto a região sul está com 75,3% e a região norte com 70,2% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **2,862 milhões de hectares**.

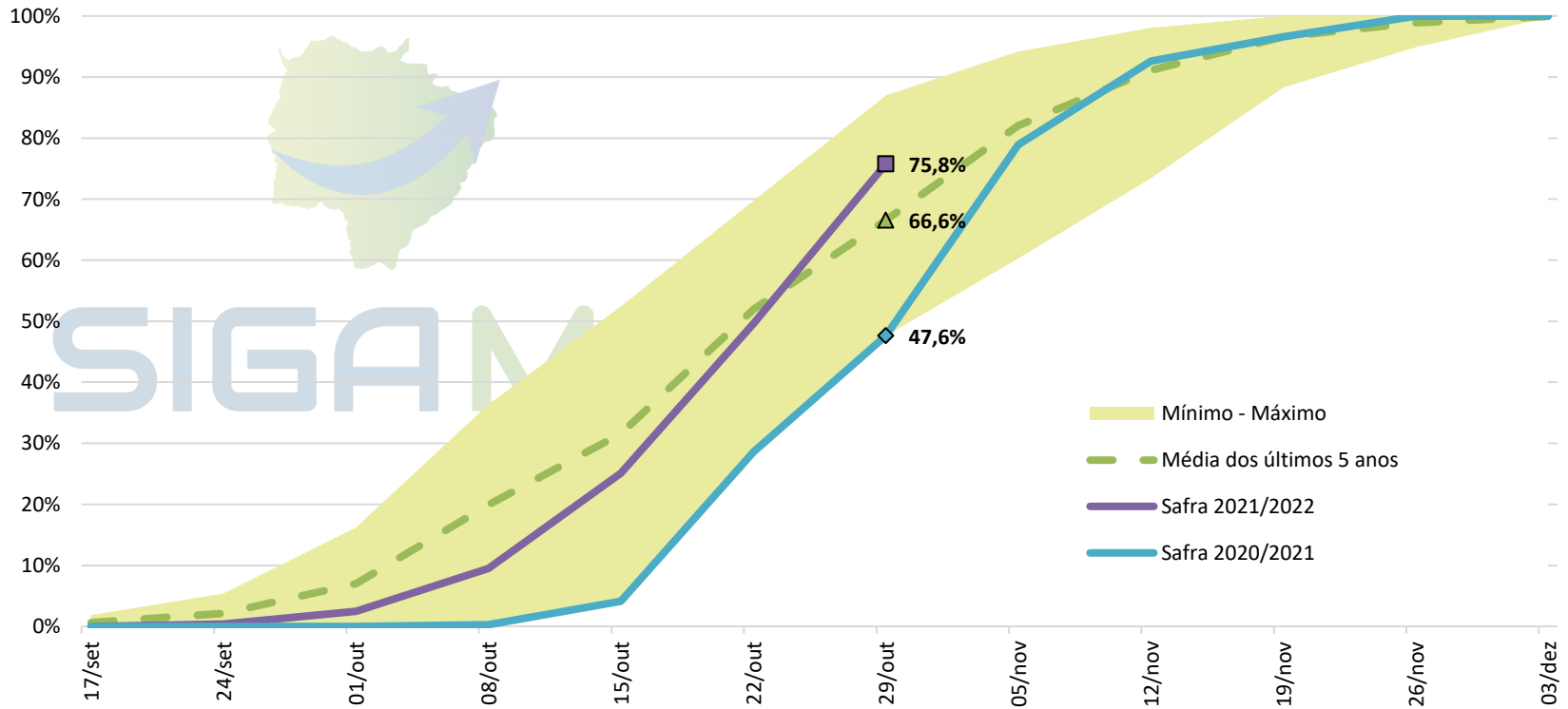
# Plantio da Soja Safra 2021/2022

No **gráfico *13*** visualiza-se a evolução da plantio para o mesmo período, nas safras 2020/21 e 2021/22 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2021/2022, encontra-se superior em aproximadamente 28,20 pontos percentuais em relação à safra 2020/2021, para a data de 29 de outubro.

A evolução do plantio na safra 21/22 ultrapassou a média dos últimos 5 anos. A operação avançou 26,8 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

**Gráfico 13 -** Evolução da plantio da soja no estado nas últimas 5 safras




**Fonte:** APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Estimativa da Safra de Soja 2021/2022

Em comparação aos dados da safra anterior (2020/2021), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7%, passando de 3,529 milhões para **3,776 milhões de hectares**. Para tanto, é esperado uma redução de 4% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 13,306 milhões de toneladas na safra 2020/2021 para **12,773 milhões de toneladas** na safra 2021/2022). A produtividade para a próxima safra está estimada em **56,38 sc/ha.**

**Alguns fatores devem ser observados:**

**1 –** A operação de plantio no estado está em ritmo acelerado, a expectativa é que a operação encerre-se até dia 26 de novembro, se as condições permanecerem favoráveis para a semeadura.

**2 –** O período chuvoso retornou ao estado, apontando melhores condições para o desenvolvimento das plantas. Porém, como a cultura ainda está em fase inicial, estima-se, até este momento, que a produção seja dentro da média dos últimos 5 anos.

**3 –** A área de soja no estado está em constante crescimento, a expansão ocorre em áreas que eram destinadas ao cultivo de pastagem e cana de açúcar. Observou-se aumento de áreas nos municípios: Juti, Bela Vista, Ponta Porã, Porto Murtinho, Bonito, Aral Moreira, Terenos, Sete Quedas, Jaraguari, Bandeirantes, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Caarapó, Laguna Carapã, Guia Lopes da Laguna, Anastácio, Nioaque, Ribas do Rio Pardo, Jateí, Anaurilândia e Iguatemi.

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

# BOLETIM CASA RURAL | AGRICULTURA

## SOJA

| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| 3,776 Milhões de ha | 56,38 Sc/ha | 12,773 Milhões de Ton. | 159,50 R$ /sc* | 32,45% Safra 2021/22 |

## MILHO 2ªSAFRA

| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|---|
| 2,280 Milhões de ha | 47,71 Sc/ha | 6,528 Milhões de Ton. | 76,00 R$ /sc* | 73,11% Safra 2021 |

*Preço disponível 03/11/2021

# Precipitação no mês de Outubro

## Análises da Precipitação Observada no Mês de Outubro

No mês de outubro, observou-se precipitação acumulada mensal entre 205-245 mm nas regiões central, sudeste e leste do estado devido a atuação de sistemas meteorológicos: sistemas frontais, aliados a passagem de cavados e ao transporte de umidade (Figura 1). Em grande parte dos municípios, o volume de chuvas foi de 125-150%, acima do que era esperado climatologicamente para o período (Figura 2).

**Figura 1** – Precipitação acumulada.

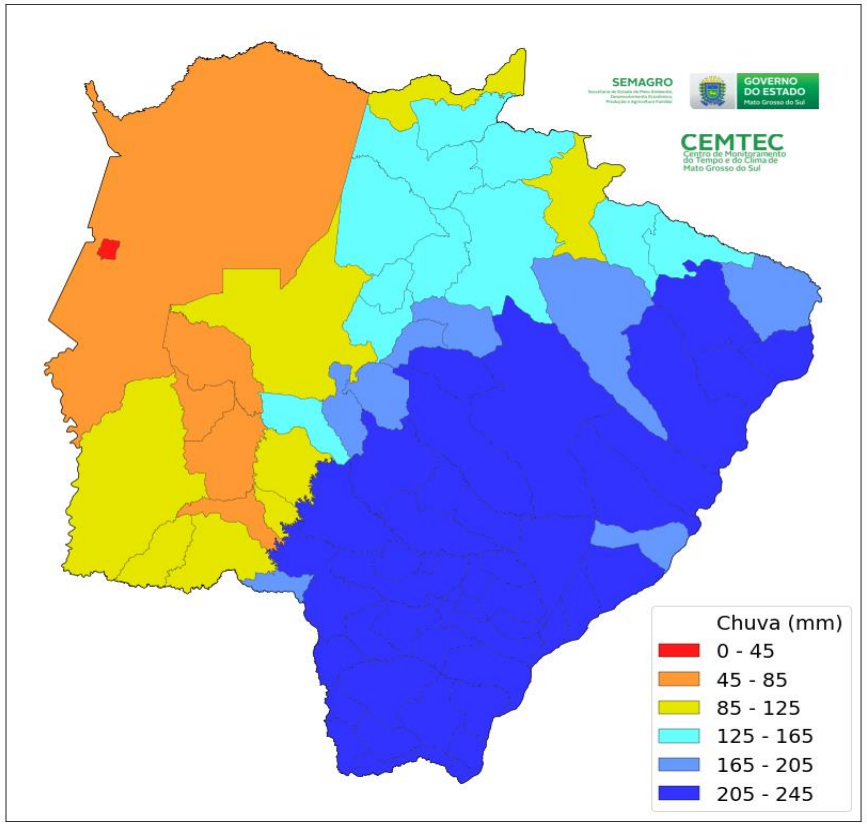
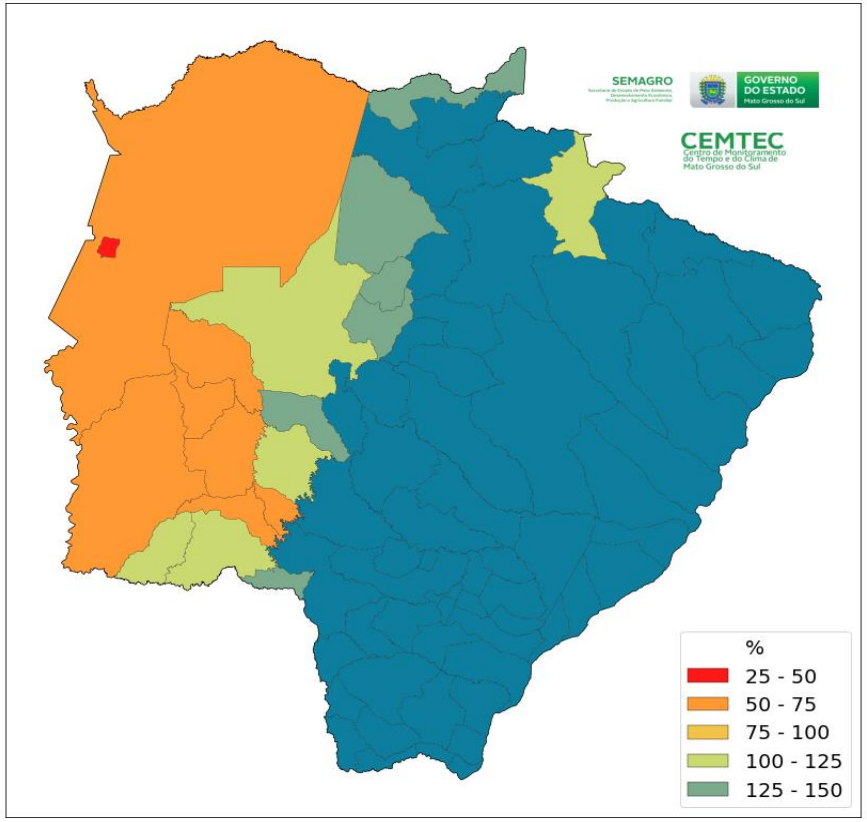



**Figura 2** - Porcentagem de precipitação esperada para o mês.



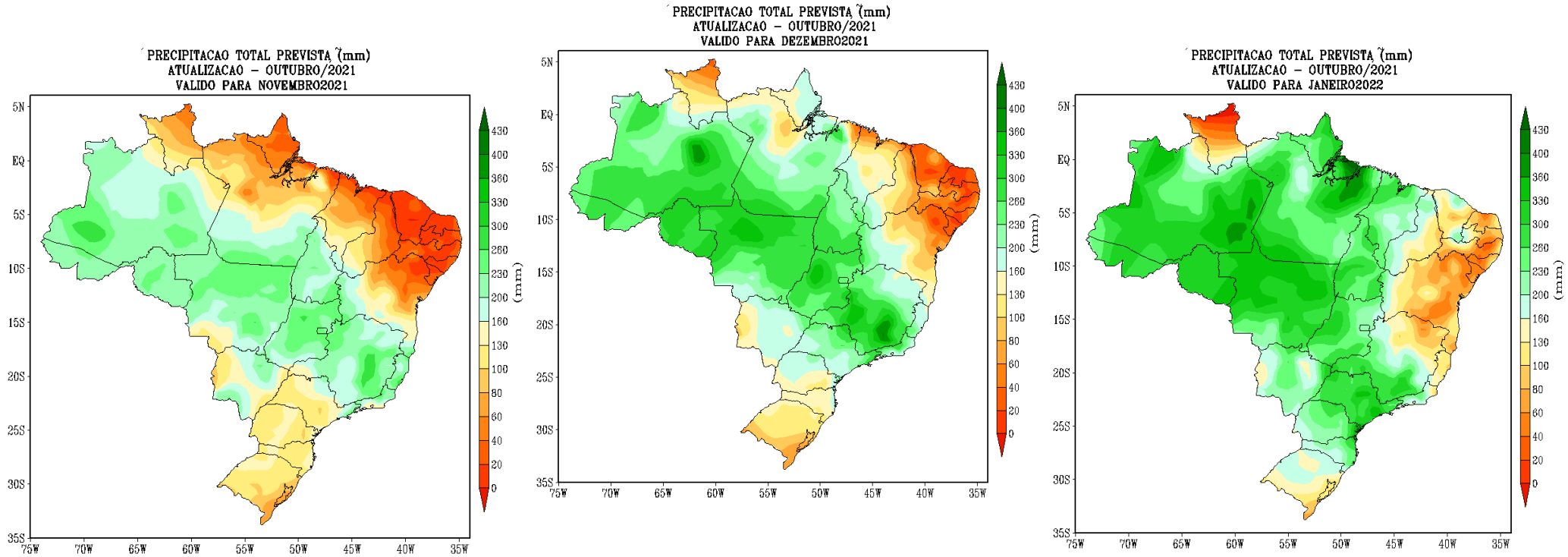

**Fonte:** MERGE/INPE. **Elaboração:** CEMTEC/SEMAGRO

# Prognóstico próximos meses

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

A previsão de precipitação total para o trimestre **novembro, dezembro e janeiro,** indica que para o mês de **novembro**, os acumulados de chuvas previstos são entre 100-160 mm em grande parte do estado, exceto nas regiões nordeste, sudoeste, sul-fronteira e porção sul da região oeste que indica entre 160-230 mm. Para o mês de **dezembro**, indica chuva entre 160-200 mm em grande parte das regiões do estado, apenas nas regiões oeste e sudeste que há previsão de chuvas entre 100-160 mm. Em **janeiro**, a previsão indica acumulados de chuva entre 160-260 mm em grande parte do estado, exceto em alguns municípios das regiões oeste e nordeste que indica chuvas entre 130-160 mm.

**Figura 4 –** Prognóstico de precipitação total, novembro, dezembro e janeiro.



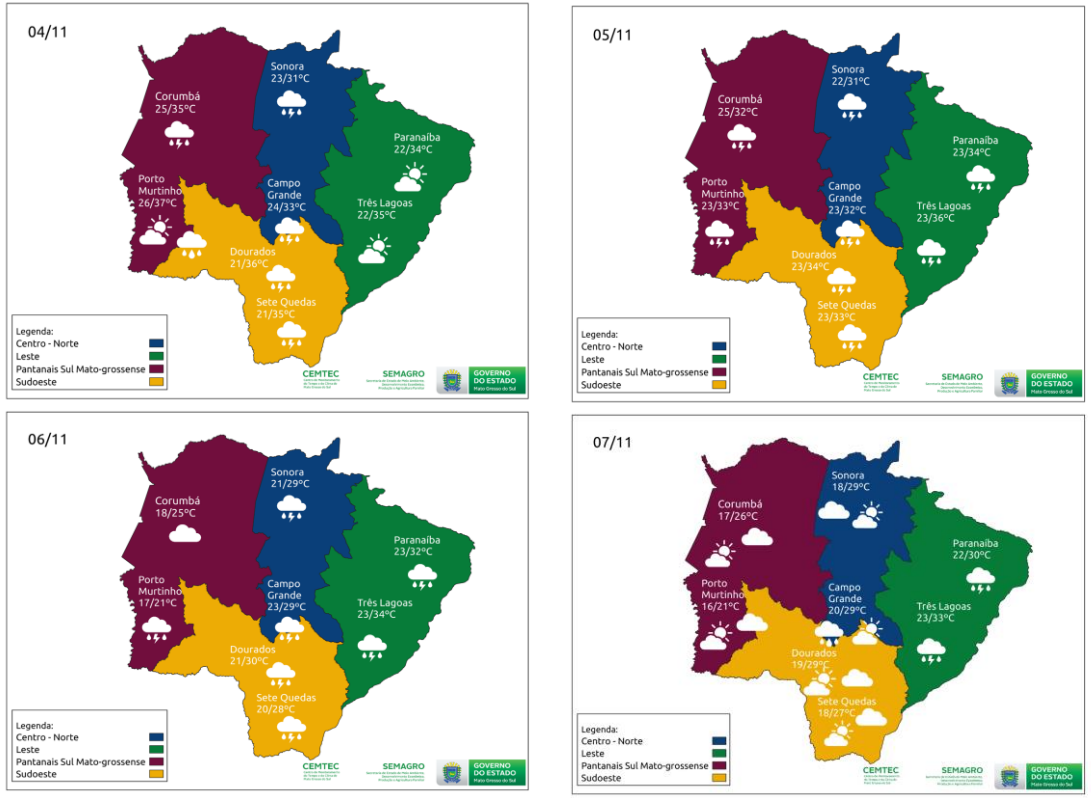

**Fonte:** www.portal.inmet.gov.br

# Tempo

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com os modelos ECMWF e GFS, a previsão entre os dias **04 e 06/11** indica probabilidade para pancadas de chuvas e tempestades com rajadas de vento (entre 30-70Km/h) e eventual queda de granizo devido a formação de um sistema de baixa pressão no Paraguai, aliado a passagem de cavados (áreas alongadas de baixa pressão) em médios e altos níveis e ao transporte de umidade e, também, devido a atuação de uma frente fria oceânica. Apenas na região leste, no dia 04/11, que há previsão indica tempo estável, sem probabilidade de chuvas. A partir do dia **07/11** indica-se tempo nublado com aberturas de sol e sem probabilidades de chuvas nas regiões centro-norte, sudoeste e pantaneira. Exceto na região leste que há previsão para chuvas e tempestades isoladas.

**Figura 5 -** Previsão do tempo para o período de 27 a 30 de outubro.

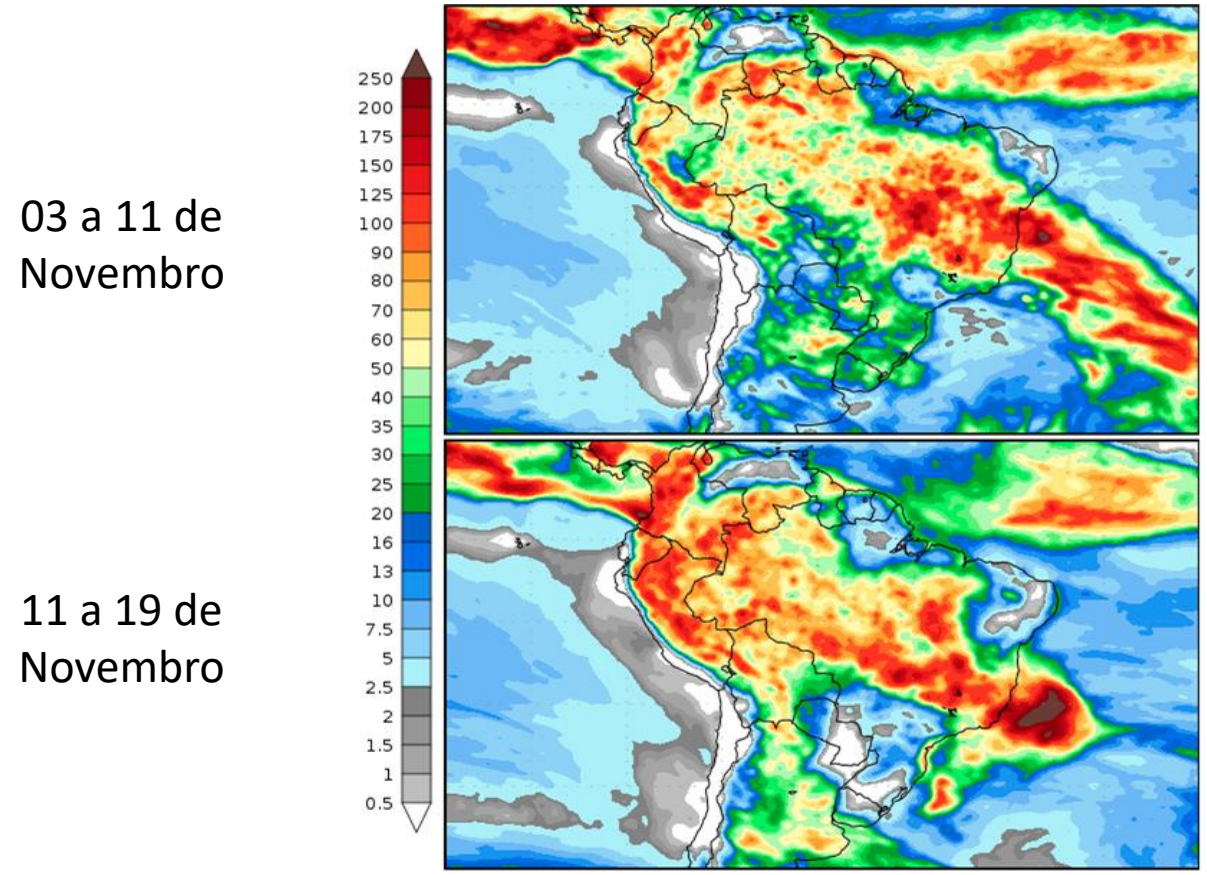



**Fonte:** Modelos ECMWF e GFS. Processamento dos mapas:CEMTEC/SEMAGRO.

# Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do GFS (*Global Forecast System*), a previsão para o primeiro período (**03 a 11/11**), há probabilidade de chuva e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo com acumulados de chuva entre 20-70 mm para grande parte do estado devido a atuação de uma frente fria associado a passagem de cavados (áreas alongadas de baixa pressão) e também, aliado ao transporte de umidade. No segundo período (**11 a 19/11**), há probabilidade de chuvas com tempestades isoladas acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo com acumulados de chuva entre 5–20 mm em grande parte do estado.

**Figura 6** - Previsão do tempo estendida – 03 a 19 de novembro de 2021.




**Fonte:** COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

# SOJA - MERCADO INTERNO
# 25 a 29 de outubro

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 0,31% entre 25 a 29/10/2021 e foi cotada ao valor médio nominal de R$ 159,50 no dia 29/10 (tabela 1).

Na última semana de outubro o preço médio da soja rompeu o valor de R$ 160,00 por saca, mas retrocedeu para R$ 159,50 e valorizou 1,35% no mês. A manutenção de dólar valorizado e preços internacionais com desempenho positivo continuam favorecendo os preços no mercado local.

O preço médio de outubro é de R$ 159,75 ao comparar com outubro de 2020 houve queda nominal de 0,66%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R$ 160,81/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que a safra 2020/2021 falta pouco para ser comercializada e a nova safra registra comercialização gradativa.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 25 a 29/10/2021- Em R$ por saca de 60 kg.

| Município | 25/10 | 26/10 | 27/10 | 28/10 | 29/10 | Var.% período | Var. % mês |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Campo Grande** | 161,50 | 164,00 | 164,00 | 163,00 | 162,00 | 0,31 | 1,25 |
| **Chapadão do Sul** | 157,50 | 160,00 | 160,00 | 159,00 | 158,00 | 0,32 | 1,28 |
| **Dourados** | 160,50 | 163,00 | 163,00 | 162,00 | 161,00 | 0,31 | 1,26 |
| **Maracaju** | 159,50 | 162,00 | 162,00 | 161,00 | 160,00 | 0,31 | 1,27 |
| **Ponta Porã** | 161,50 | 164,00 | 164,00 | 163,00 | 162,00 | 0,31 | 1,89 |
| **São Gabriel do Oeste** | 157,50 | 160,00 | 160,00 | 159,00 | 158,00 | 0,32 | 1,28 |
| **Sidrolândia** | 158,50 | 161,00 | 161,00 | 160,00 | 159,00 | 0,32 | 1,27 |
| **Sonora** | 155,50 | 158,00 | 158,00 | 157,00 | 156,00 | 0,32 | 1,30 |
| **Preço Médio** | **159,00** | **161,50** | **161,50** | **160,50** | **159,50** | **0,31** | **1,35** |

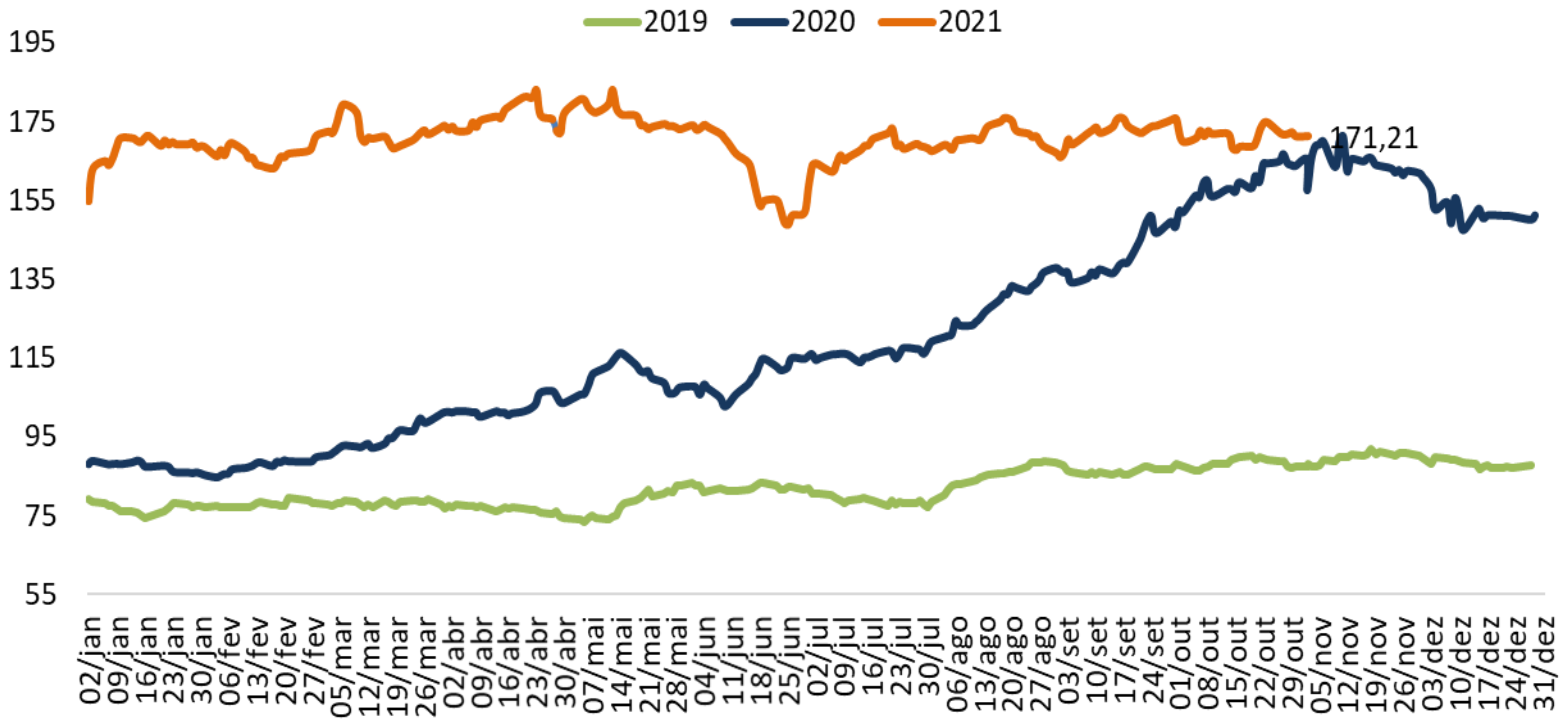
**Fonte:** Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja valorizou 0,10% no mês de outubro e foi cotado ao valor de R$ 171,13/sc em 29/10. No primeiro dia de novembro registrou valor de R$ 171,21 por saca sustentado pela valorização do dólar frente ao real (Gráfico 14).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 3,60% tendo em vista que o indicador foi cotado a R$ 165,26/sc.

**Gráfico 14 –** Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R$/sc de 60Kg).

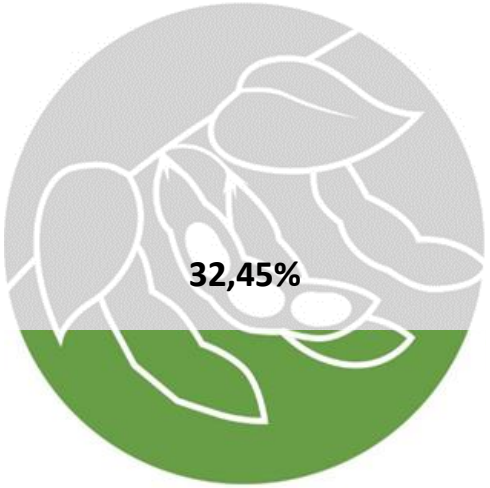



**Fonte:** Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de novembro, o MS já havia comercializado 32,45% da safra 2021/22, atraso de 20 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2020/21 (Gráfico 15).

A comercialização da safra de soja 2021/22 em MS chegou a 32,45%.




Safra 2021/22

**Atraso de 20 Pontos Percentuais em relação a Safra 2020/21**

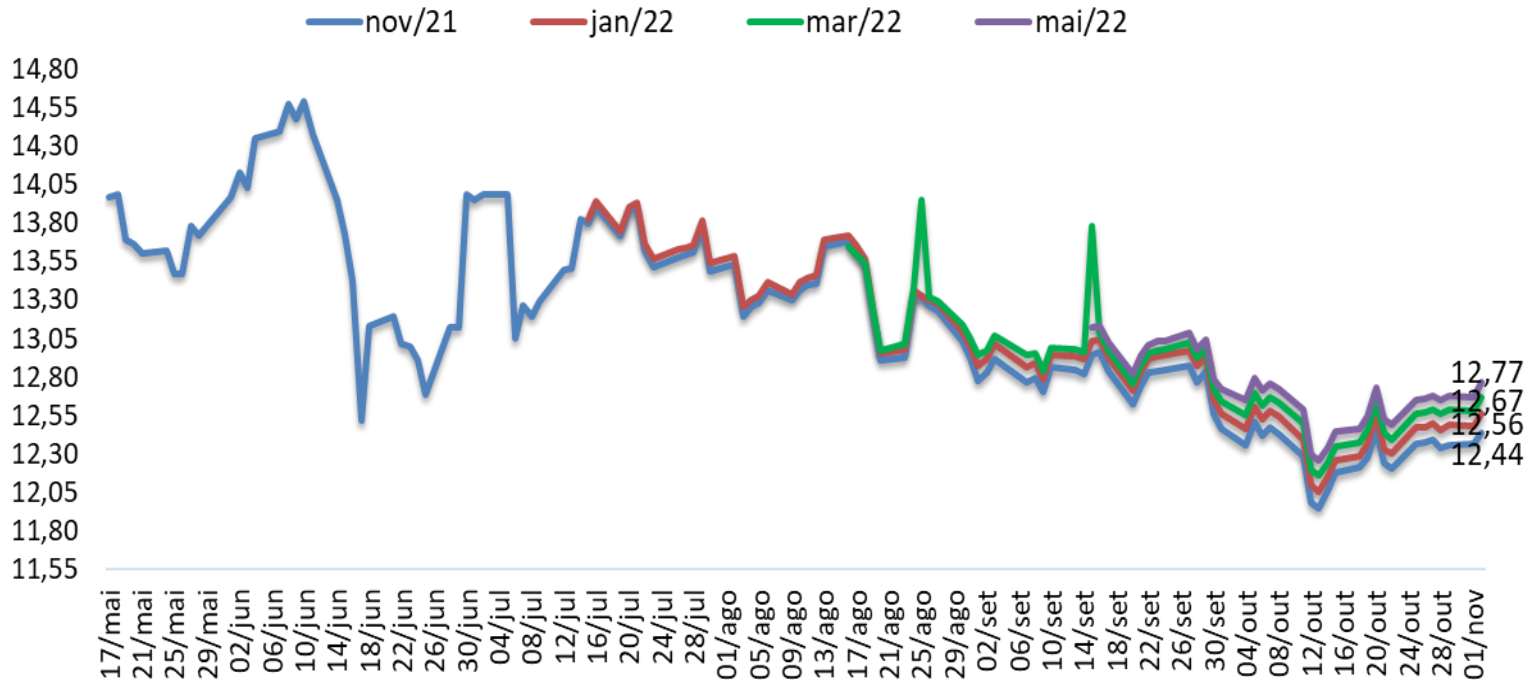
**Fonte:** Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização de todos os contratos de soja entre 25/10 a 02/11.

O contrato de novembro/2021 valorizou 0,57% e encerrou 02/11 a US$ 12,44 por bushel. No vencimento de janeiro/2022 o bushel registrou valorização de 0,72% e foi cotado a US$ 12,56. O contrato de março/2022 fechou em US$ 12,67/bushel com alta de 0,88%. E no contrato de maio/2022 o bushel fechou ao valor de US$ 12,77/bushel, com valorização de 0,95% (Gráfico 16).

**Gráfico 16** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



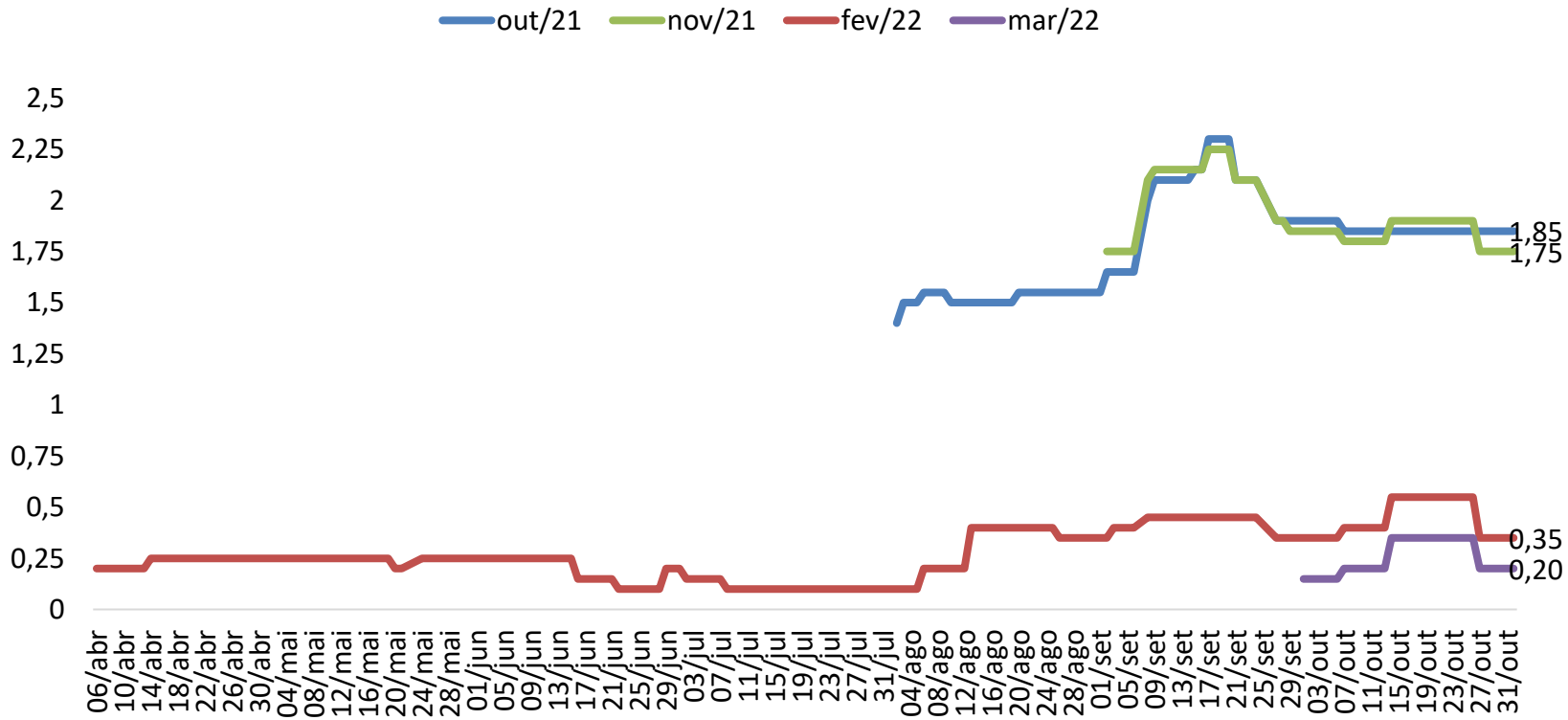

**Fonte:** CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR para o contrato de outubro/2021 permaneceu ao valor de US$ 1,85 por bushel entre 25/10 a 01/11. Nos demais contratos, houve desvalorização.

No vencimento de novembro/2021, o prêmio foi cotado US$ 1,75 por bushel e desvalorização de 7,89% entre 25/10 a 01/11. O vencimento de fevereiro/2022 registrou valor US$ 0,35 por bushel. O contrato de março/2022 o prêmio de porto em Paranaguá-PR foi cotado a US$ 0,20/bushel em 01/11 (Gráfico 17).

**Gráfico 17 -** Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US$/Bushel).




**Fonte:** CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO
# 25 a 29 de outubro

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 2,56% entre 25 a 29 de outubro e foi negociada ao valor médio de R$ 76,00 em 29/10 (Tabela 5).

O preço do milho desvalorizou 7,03% em outubro, resultado de um mercado mais acomodado com poucos negócios e demanda calma.

O valor médio para o mês de outubro foi R$ 78,11/sc, que representou alta de 25,15% em relação ao valor médio de R$ 62,41/sc no mesmo período de 2020.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 5** - Preço médio do milho em MS de 25 a 29/10/2021- Em R$ por saca de 60 kg.

| Município | 25/10 | 26/10 | 27/10 | 28/10 | 29/10 | Var.% período | Var. % mês |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Campo Grande | 80,00 | 78,00 | 78,00 | 78,00 | 78,00 | -2,50 | -7,14 |
| Chapadão do Sul | 77,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | -2,60 | -6,25 |
| Dourados | 80,00 | 78,00 | 78,00 | 78,00 | 78,00 | -2,50 | -7,14 |
| Maracaju | 79,00 | 77,00 | 77,00 | 77,00 | 77,00 | -2,53 | -8,33 |
| Ponta Porã | 78,00 | 76,00 | 76,00 | 76,00 | 76,00 | -2,56 | -8,43 |
| São Gabriel do Oeste | 77,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | 75,00 | -2,60 | -6,25 |
| Sidrolândia | 78,00 | 76,00 | 76,00 | 76,00 | 76,00 | -2,56 | -6,17 |
| Sonora | 75,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | 73,00 | -2,67 | -6,41 |
| **Preço Médio** | **78,00** | **76,00** | **76,00** | **76,00** | **76,00** | **-2,56** | **-7,03** |

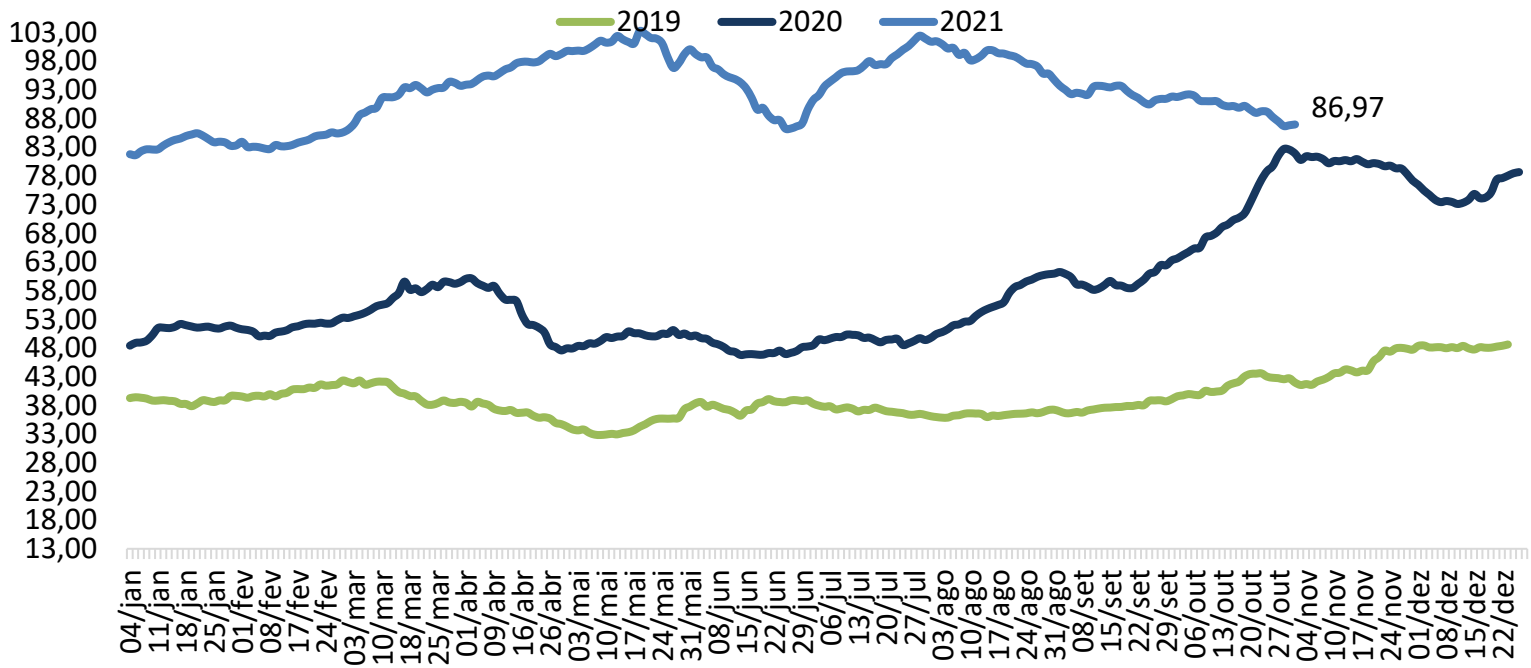
**Fonte:** Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mês de outubro o indicador Cepea/Esalq desvalorizou 5,36% e fechou 29/10 ao valor de R$ 86,84/sc. No primeiro dia de novembro foi cotado a R$ 86,97/sc com alta de 0,15% em relação ao final de outubro (Gráfico 18).

No comparativo com o mesmo período de 2020 o preço do cereal registrou valorização nominal de 7,68% frente aos R$ 80,77/sc de igual período do ano passado.

**Gráfico 18** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R$/sc de 60 kg).

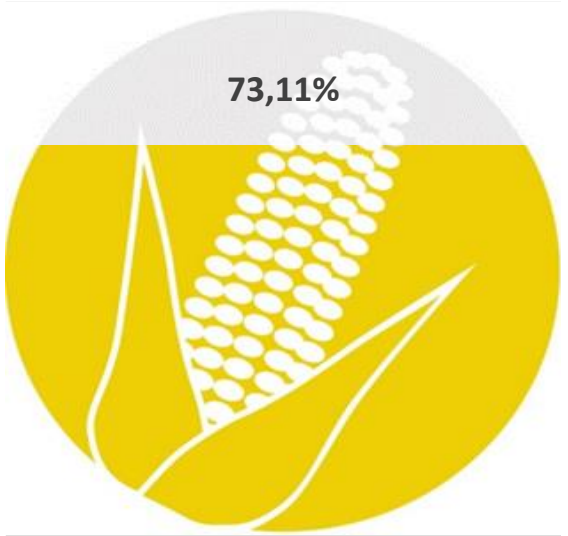



**Fonte:** Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de novembro, o MS já havia comercializado 73,11% do milho 2º safra 2021, que representa 8 pontos percentuais acima do índice apresentado em igual período de 2020 (Gráfico 19).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 73,11%.




**Safra 2021**

**avanço de 8 pontos percentuais da Safra 2020**

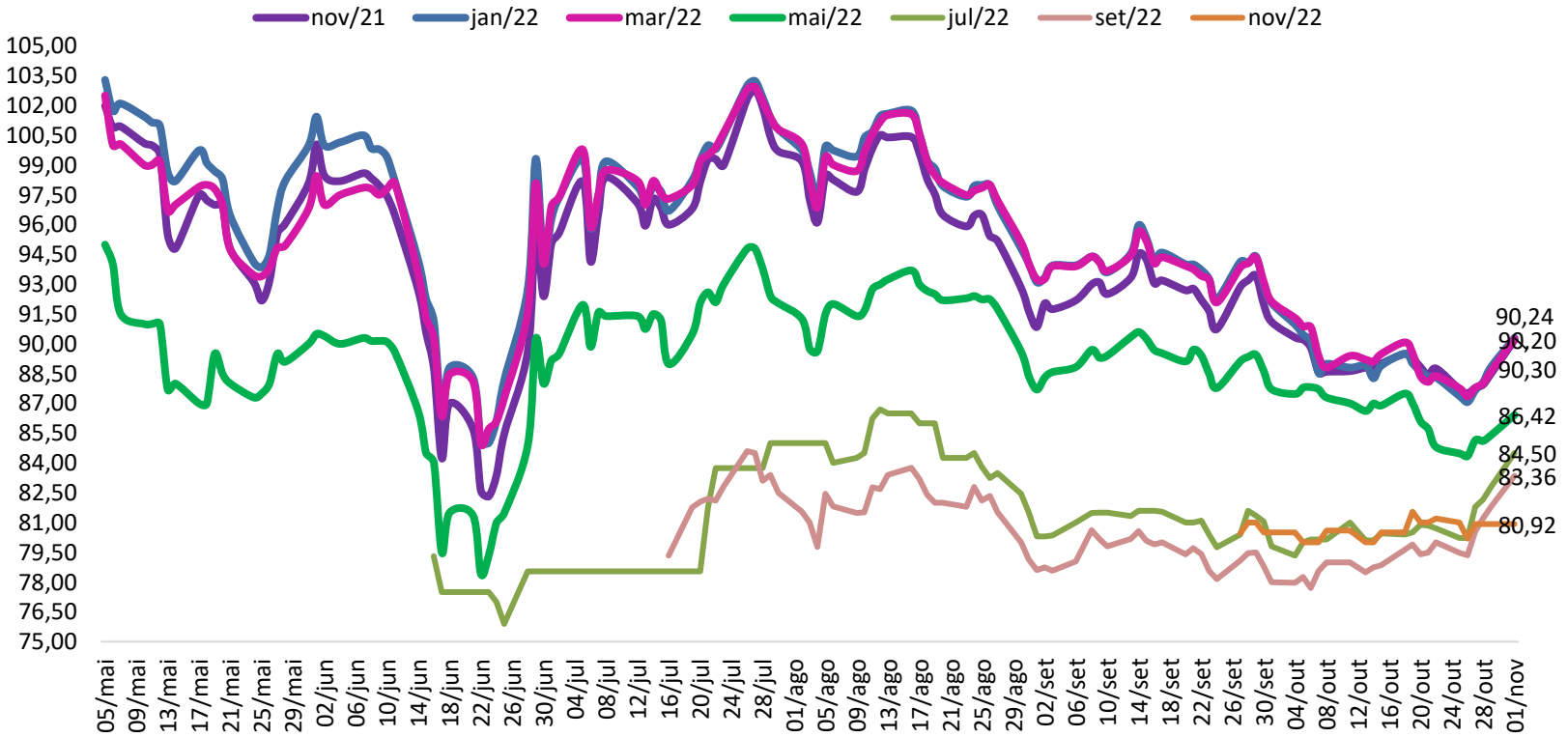
**Fonte:** Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3 valorizaram em quase todos os contratos entre 25/10 e 01 de novembro (Gráfico 20).

O vencimento de novembro/2021 valorizou 2,85% de 25/10 para 01/11, sendo cotado a R$ 90,20/sc. O contrato de janeiro/2022 com valor de R$ 90,30/sc teve alta de 3,37%. Nos vencimentos de março e maio/2022 o preço da saca do cereal valorizou 2,84% e 2,30%, respectivamente com valor de R$ 90,24 e R$ 86,42. Nos vencimentos do segundo semestre de 2022 o contrato de julho registrou alta de 5,32% e foi cotado a R$ 84,50/sc. O vencimento de setembro valorizou 4,89%, sendo cotados a R$ 83,36/sc. Somente o contrato de novembro/2022 desvalorizou 0,10% no período.

**Gráfico 20 -** Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R$/sc.



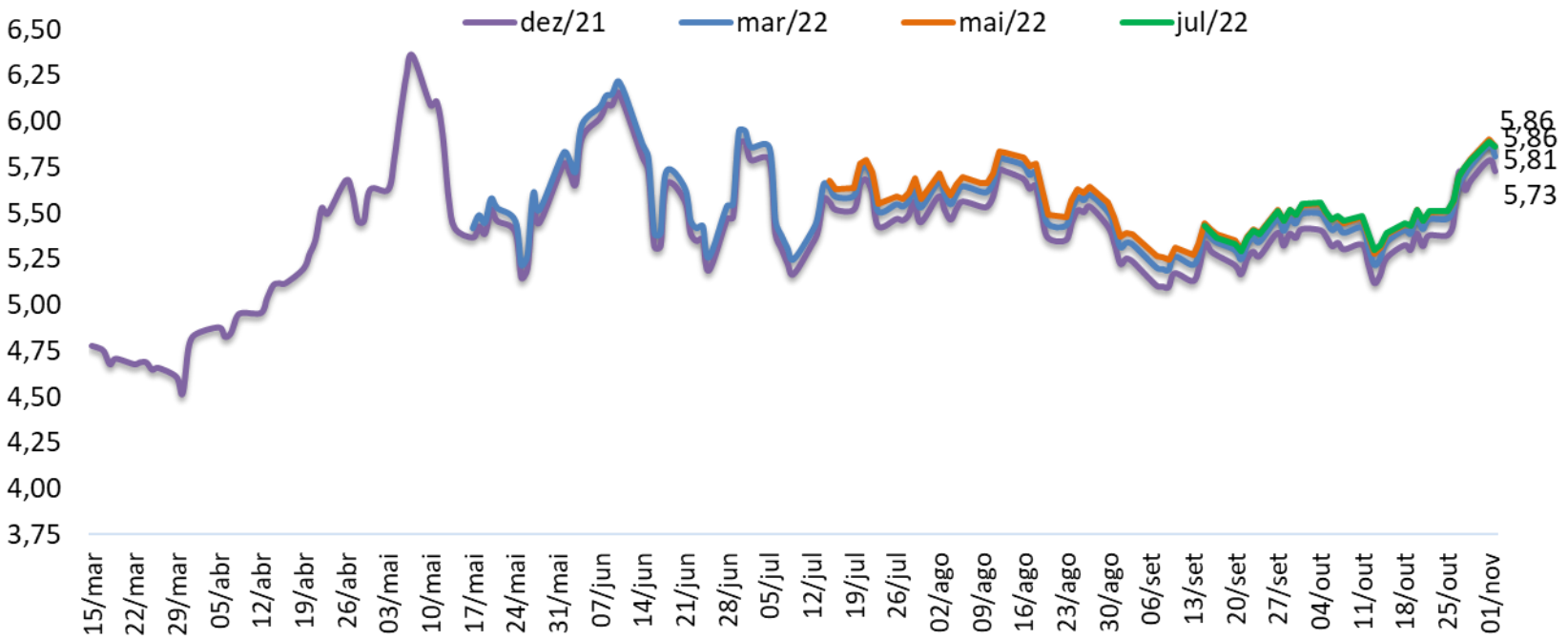

**Fonte:** B3/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho em Chicago/EUA valorizaram entre 25/10 a 02/11 (Gráfico 21).

O contrato de dezembro de 2021 registrou valorização de 6,51%, entre 25/10 e 01/11 e foi cotado ao valor de US$ 5,73 por bushel. O contrato de março/2022 foi cotado a US$ 5,81 por bushel e valorizou 6,22%. Os vencimentos de maio e julho/2022 foram cotados a US$ 5,86/bushel e apresentaram valorização de 6,35%. O avanço da colheita nos EUA pressionam os preços para baixo.

**Gráfico 21 -** Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.




**Fonte:** CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE


**Eliamar Oliveira**
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

**Renata Farias**
Economista | Coordenadora Econômica
economia@aprosojams.org.br

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**
Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis**
Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico
coordtecnico@aprosojams.org.br

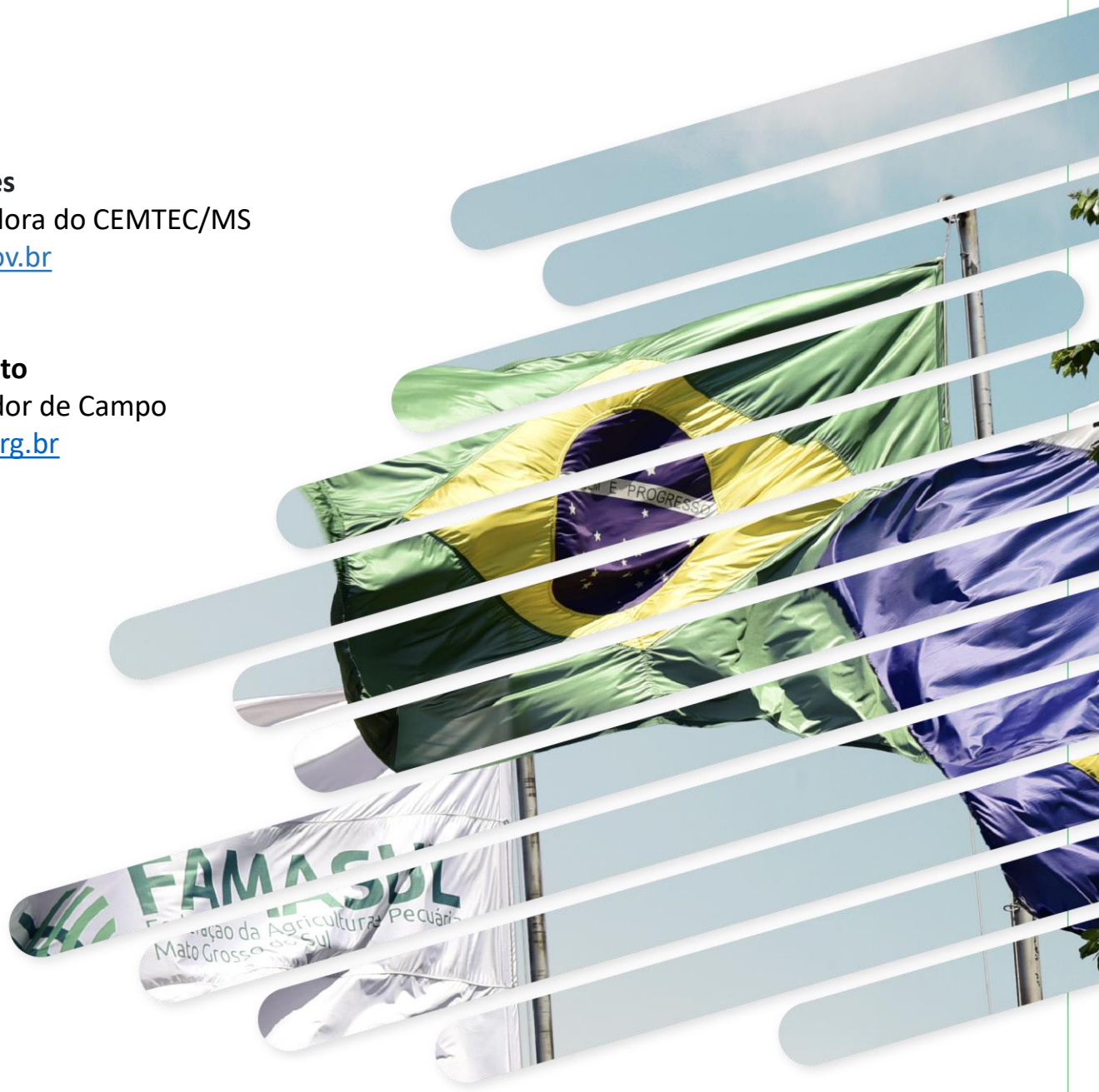
**Tamiris Azoia de Souza**
Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

**Larissa Vieira Barros**
Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

**Valesca Rodriguez Fernandes**
Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS
vfernandes@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo
**Dany Correa do Espírito Santo**
Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
coordcampo@aprosojams.org.br

**Equipe**
Anielli Verzotto
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti
Maxwelder Brito
Jeferson Alberto Santos
José da Silva

# DIRETORIA FAMASUL

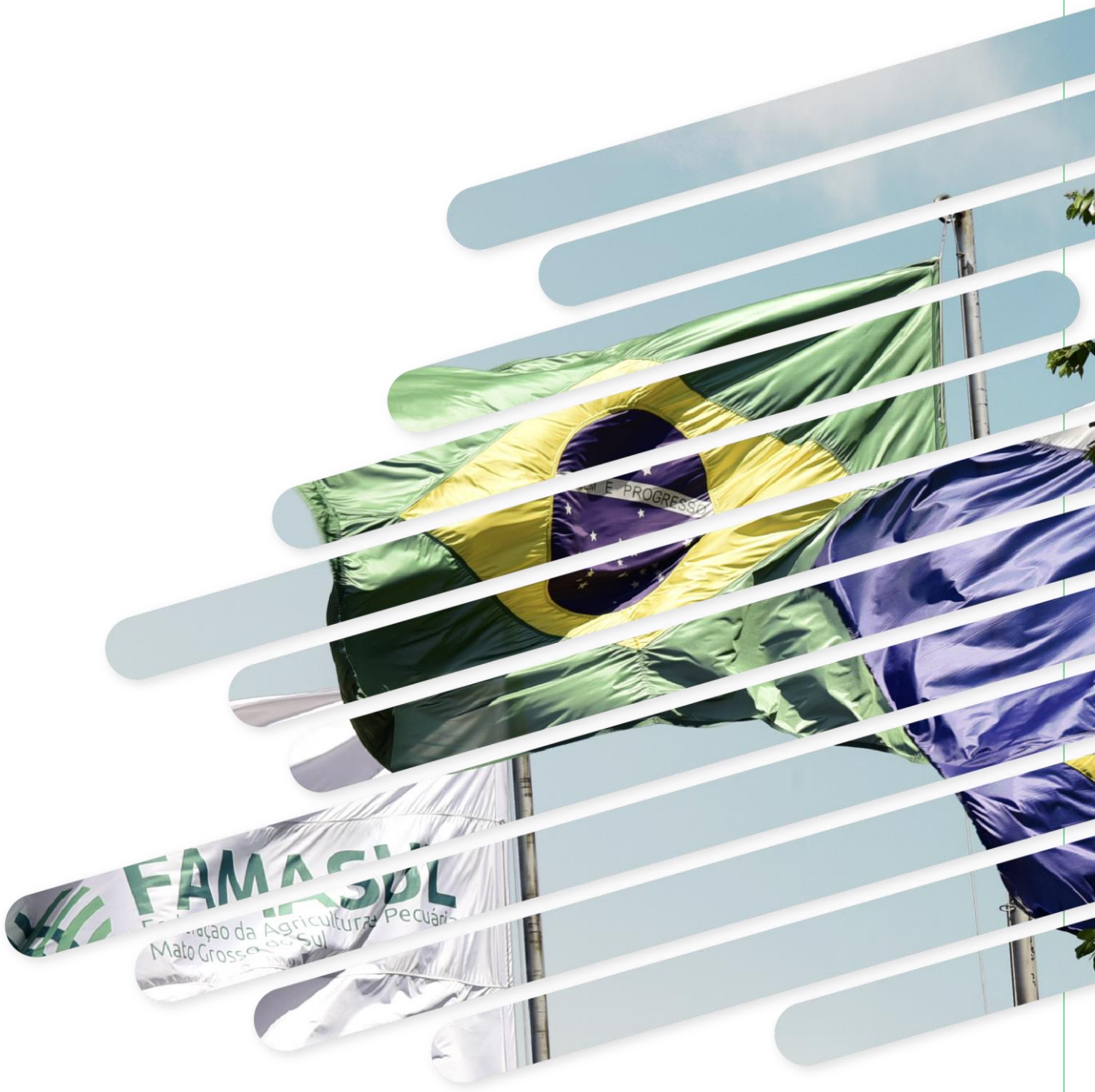
**Marcelo Bertoni**
Presidente

**Mauricio Koji Saito**
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**
1º Tesoureiro

**Claudio George Mendonça**
1º Secretário

**Lucas Galvan**
Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2020/2021

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**
Presidente

**Jorge Michelc**
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

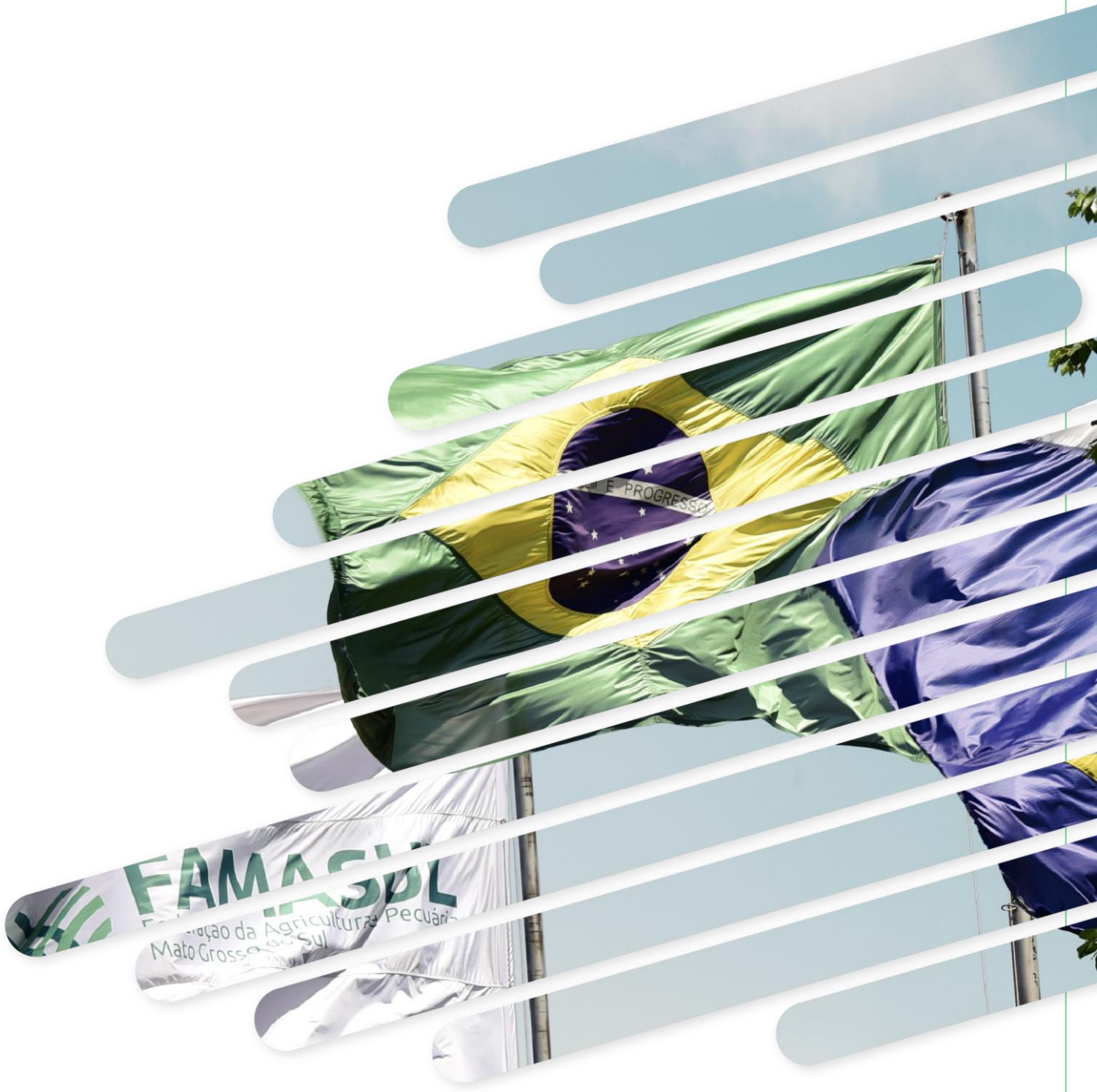
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS

BAYER

SistemaOCB/MS
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

/sistemafamasul